

## Mercado internacional e câmbio impulsionam resultado da Braskem

Exportações de resinas foram 43% superiores em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

### PRINCIPAIS DESTAQUES:

- ▶ A dinâmica do mercado internacional e o novo patamar de câmbio continuaram favoráveis no 3T15 e levaram novamente ao aumento das vendas para o mercado externo. As exportações de resinas da Braskem totalizaram 454 mil toneladas, uma alta de 22% e 43% em relação ao 2T15 e 3T14, respectivamente. As exportações dos principais petroquímicos básicos somaram 482 mil toneladas, uma expansão de 35% e 19%, em relação ao 2T15 e 3T14, respectivamente.
- ▶ Nos EUA e Europa a taxa média de operação das plantas de PP foi de 97%, mesmo com a parada programada de manutenção na unidade de Schkopau na Alemanha. A unidade internacional, pelo segundo trimestre consecutivo, registrou volume recorde de vendas de PP, totalizando 502 mil toneladas, uma expansão de 2% e 7% em relação ao 2T15 e 3T14, respectivamente, em função do bom desempenho operacional e melhora da economia norte americana.
- ▶ A Companhia continua empenhada em seu compromisso de diversificação e competitividade de matéria-prima e, neste contexto, o complexo petroquímico no México, conduzido pela controlada Braskem Idesa, atingiu 98% de progresso físico com o avanço das atividades de pré-comissionamento. Em 8 de setembro, o projeto sacou a 6ª e última parcela do project finance no montante de US\$ 24 milhões, equivalente a R\$ 90 milhões.
- ▶ A demanda brasileira de resinas (PE, PP e PVC) no 3T15 atingiu 1,2 milhão de toneladas, uma redução de 11% quando comparada com o mesmo período do ano anterior. Em relação ao 2T15, o volume se manteve praticamente no mesmo patamar com uma expansão de 1%. As vendas da Braskem totalizaram no trimestre 866 mil toneladas.
- ▶ No 3T15, taxa média de utilização dos *crackers* da Braskem foi de 92%, em linha com o trimestre anterior e 2 p.p. superior ao 3T14. O bom desempenho operacional, principalmente do cracker de Triunfo, compensou o menor suprimento de matéria-prima para a central do Rio de Janeiro. Excluídos os problemas de fornecimento de matéria prima neste *site*, a taxa de operação seria de 95% no 3T15.
- ▶ A estratégia da Braskem permanece pautada no fortalecimento da competitividade através da implementação do programa de redução de gastos e da priorização de investimentos em SSMA, eficiência operacional e aumento de produtividade.
- ▶ A Braskem registrou no trimestre um EBITDA de R\$ 3.044 milhões. O avanço em relação ao 2T15 é explicado (i) pela depreciação média do real de 15%; (ii) pelo melhor patamar dos spreads de petroquímicos básicos no mercado internacional; (iii) pelo bom desempenho operacional; e (iv) pelo maior volume de vendas no mercado interno associado a um aumento das exportações. Em dólares o EBITDA foi de US\$ 870 milhões, 2% superior ao trimestre anterior.
- ▶ O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 1.482 milhões. Caso a contabilidade de hedge não tivesse sido adotada, a Companhia teria registrado um prejuízo de R\$ 3.294 milhões em função da variação da depreciação do real em 28% em relação ao trimestre anterior.
- ▶ A alavancagem da Companhia, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA em dólares, foi de 2,05x atingindo o menor patamar em 9 anos, o que representa uma queda de 10% em relação ao 2T15 e 24% na comparação com o mesmo período de 2014. Nesse contexto, em setembro a Fitch Ratings divulgou relatório reafirmando o rating em escala global da Braskem em "BBB-" e a perspectiva "estável".

### Inovação e Sustentabilidade

- ▶ A Braskem foi incluída pela quarta vez consecutiva no Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index.
- ▶ No Programa Braskem Labs de incentivo a startups para criação de soluções inovadoras com o uso do plástico foram selecionadas 19 iniciativas para a próxima etapa com foco nos setores de educação, energia, saneamento e agronegócio.
- ▶ A Braskem é a nova patrocinadora da Equipe Brasileira de Paratletismo e para o velocista Alan Fonteles. Nos Jogos Parapan-americanos de Toronto, em agosto de 2015, o Brasil ficou na 1ª posição geral e o atletismo foi responsável por 80 das 257 medalhas conquistadas pelo Brasil nesta campanha histórica.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A recuperação da atividade econômica dos países desenvolvidos está compensando parcialmente o frágil desempenho dos países emergentes. A economia norte-americana cresceu a uma taxa anualizada de 1,5% no 3T15 de acordo com dados prévios. Europa e Japão também mostram sinais de estabilidade econômica e tem crescimento previsto pelo FMI, de acordo com seu relatório divulgado em outubro, de 1,5% e 0,6% respectivamente. Já na China a economia expandiu 6,9%, no 3T15, abaixo da expectativa do mercado.

A atividade econômica brasileira continuou a demonstrar deterioração. Dados de agosto do relatório Índice de Atividade Econômica do Banco Central apontaram retração de até 1% no 3T15. Dados do mesmo relatório do IBC - BR, demonstram retração de 3,0% no acumulado até agosto em comparação com o mesmo período do ano anterior. A forte desaceleração de importantes setores da economia, como serviços, construção e infraestrutura, continua afetando o consumo das famílias, esvaziando o mercado de trabalho, reduzindo a renda e, como consequência, impactando o nível dos investimentos.

A nafta, principal matéria-prima utilizada no mercado petroquímico mundial, seguiu em linha com a dinâmica do petróleo e o preço médio do 3T15 foi de US\$429/t, 20% inferior ao trimestre anterior. Os atuais patamares de preços da matéria prima reforçam a recuperação de parte da competitividade dos crackers base nafta em relação aos crackers base gás. No caso do petróleo, o preço do Brent, de US\$ 50/bbl, foi pressionado por dados da produção global e a confirmação de altas reservas da *commodity* nos Estados Unidos.

Na comparação com o trimestre anterior os *spreads*<sup>1</sup> de resinas termoplásticas<sup>2</sup> registraram queda de 6%. Nos principais petroquímicos básicos<sup>3</sup> o movimento foi inverso, registrando alta de 13%.

A demanda brasileira de resinas termoplásticas no trimestre foi de 1.219 mil toneladas, praticamente no mesmo patamar do trimestre anterior com uma alta de 1%. Quando comparada ao mesmo período do ano anterior a demanda foi 11% inferior, impactada principalmente pela piora do cenário econômico brasileiro e consequente retração dos segmentos de bens duráveis e não duráveis. No acumulado do ano, a demanda atingiu 3.849 mil toneladas, 5% inferior ao apresentado no mesmo período de 2014 impactado principalmente pelos setores automotivo e construção civil.

As vendas da Braskem no Brasil atingiram no trimestre 866 mil toneladas, 9% superiores ao 2T15. No acumulado do ano, as vendas atingiram 2.612 mil toneladas, 4% inferior ao apresentado no mesmo período de 2014.

A dinâmica do mercado internacional e o novo patamar de câmbio continuaram favoráveis no 3T15 e levaram novamente ao aumento das vendas para o mercado externo. As exportações de resinas da Braskem totalizaram 454 mil toneladas, uma alta de 22% e 43% em relação ao 2T15 e 3T14, respectivamente. As exportações dos principais petroquímicos básicos somaram 482 mil toneladas, uma expansão de 35% e 19% em relação ao 2T15 e 3T14, respectivamente.

Nos Estados Unidos e Europa, a taxa média de operação das plantas de PP foi de 97% no 3T15. Vale destacar o elevado percentual mesmo com uma parada programada para manutenção na unidade de Schkopau na Alemanha. A alta taxa registrada nos últimos trimestres evidencia os esforços dos últimos anos para melhorar a eficiência operacional, a confiabilidade dos ativos e a priorização da produção de grades mais produtivos. O volume de produção registrado no trimestre foi de 491 mil toneladas. A unidade registrou novamente volume recorde de vendas de PP de 502 mil toneladas, alta de 2% na comparação com o trimestre anterior.

A Braskem registrou EBITDA de R\$ 3.044 milhões. O avanço em relação ao 2T15 é explicado (i) pela depreciação média do real de 15%; (ii) pelo melhor patamar de *spreads* de petroquímicos básicos no mercado internacional; (iii) pelo bom desempenho operacional; e (iv) pelo maior volume de vendas no mercado interno associado a um aumento das exportações. Em dólares o EBITDA foi de US\$ 870 milhões, 2% superior ao trimestre anterior.

No acumulado do ano, a Braskem registrou EBITDA de US\$ 2.227 milhões, 20% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior. Em reais, o EBITDA acumulado foi de R\$ 7.138 milhões, 67% superior ao apresentado no mesmo período de 2014, explicado principalmente (i) pela depreciação média do real de 38%;

<sup>1</sup> Diferença entre o preço de petroquímicos e o preço de nafta

<sup>2</sup> 65% PE (EUA), 25% PP (Ásia) e 10% PVC (Ásia)

<sup>3</sup> 80% Eteno e propeno, 20% BTX – base Europa

(ii) pelo melhor patamar de spreads de resinas no mercado internacional; e (iii) pelo maior volume de exportações e vendas da unidade internacional.

Nesse contexto, o lucro líquido do trimestre foi de R\$ 1.482 milhões e no acumulado do ano totalizou R\$ 2.740 milhões. Caso a contabilidade de hedge não tivesse sido adotada, a Companhia teria registrado um prejuízo no 3T15 de R\$ 3.294 milhões. No acumulado do ano, este prejuízo teria sido de R\$ 4.422 milhões.

Em 30 de setembro de 2015, a dívida líquida da Braskem era de US\$ 5.706 milhões, 3% inferior à registrada no final do segundo trimestre. Por sua vez, a redução da dívida líquida associada a recuperação do EBITDA dos últimos 12 meses fez com que a alavancagem financeira, medida em dólares pela relação Dívida Líquida/EBITDA, caísse de 2,27x para 2,05x, atingindo o menor patamar em 9 anos.

Em linha com sua estratégia de redução de gastos, a Braskem iniciou a implementação de um programa com 11 frentes de trabalho, incluindo melhorias de processos, otimização de escopo e estrutura, com potencial economia de R\$ 400 milhões por ano em base recorrente, montante que deve ser atingido em sua plenitude em 2017. Para 2015 e 2016, a expectativa é que o programa consiga gerar economias de aproximadamente R\$ 80 milhões e R\$ 320 milhões respectivamente em base recorrente.

Dando continuidade ao seu compromisso com a estratégia de sustentabilidade, através do Programa Braskem Labs de incentivo a startups para criação de soluções inovadoras com o uso do plástico, foram selecionadas 19 iniciativas para a próxima etapa com foco nos setores de educação, energia, saneamento e agronegócio. Adicionalmente, a Companhia foi incluída, pela quarta vez consecutiva, no Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index, o índice de sustentabilidade de países emergentes da Bolsa de Valores de Nova York.

Destaca-se ainda o patrocínio da Braskem para a Equipe Brasileira de Paratletismo e para o velocista biamputado Alan Fonteles. Atletismo é um dos carros-chefes do Brasil na conquista de medalhas. Nos Jogos Parapan-americanos de Toronto, em agosto de 2015, o Brasil ficou na 1ª posição geral e o atletismo foi responsável por 80 das 257 medalhas conquistadas pelo Brasil nesta campanha histórica.

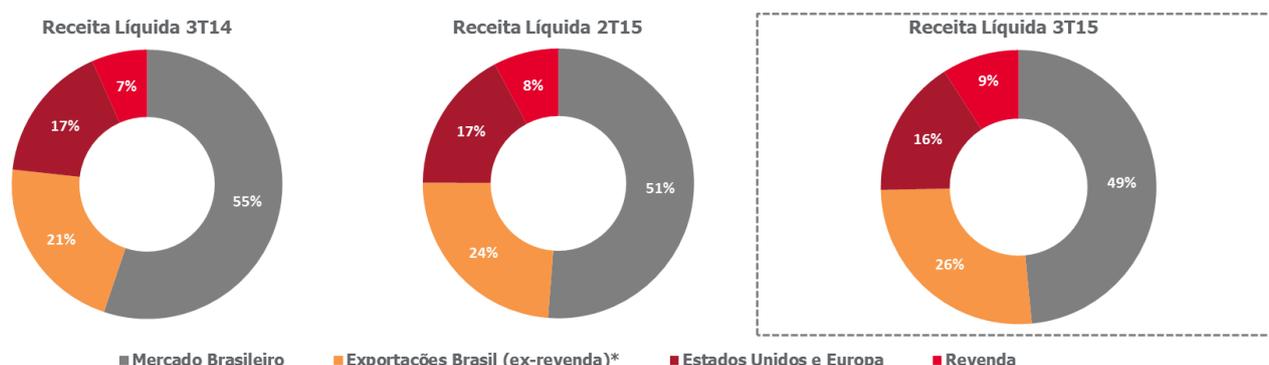
## DESEMPENHO

### ► Receita Líquida

No 3T15, a receita líquida consolidada da Braskem foi de US\$ 3,7 bilhões, queda de 2% em relação ao 2T15. Em reais, a receita alcançou R\$ 13,2 bilhões, alta de 14%, principalmente impactada pela depreciação média do real de 15% entre os períodos. Excluindo da análise a revenda de nafta/condensado, a receita do trimestre apresentou queda de 3% em dólares e alta de 12% em reais.

Na comparação com o 3T14, a receita líquida consolidada em dólares foi 28% inferior, refletindo o menor patamar dos preços de petroquímicos no mercado internacional em função do novo cenário de preços de petróleo e nafta, a principal matéria-prima utilizada pelo setor. Quando medida em reais, apresentou alta de 12%. A depreciação média do real de 56% entre os períodos compensou o menor patamar de preços internacionais.

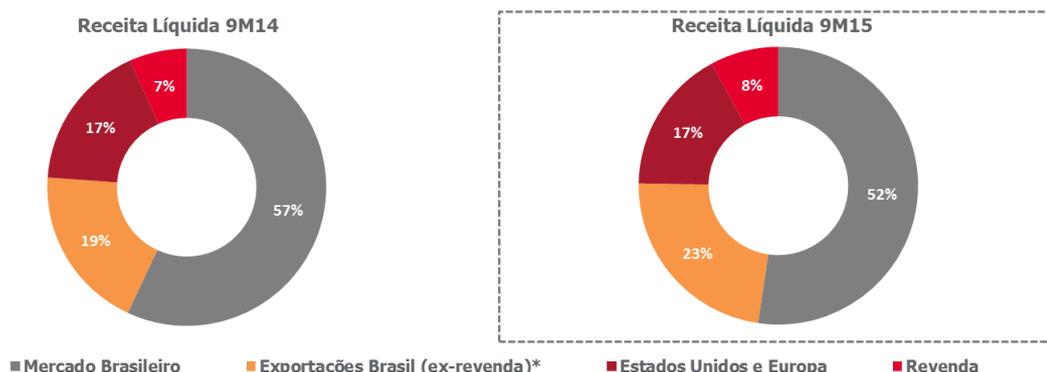
A receita com o mercado externo, excluindo a revenda de nafta/condensado, totalizou US\$ 1,6 bilhão no 3T15, crescimento de 2% na comparação com o trimestre anterior, decorrente principalmente do aumento de 22% no volume de exportações de resinas e de 35% nos principais petroquímicos básicos. Na comparação com o mesmo período de 2014, houve uma queda de 20%, em função do menor patamar de preços de resinas e petroquímicos básicos no mercado internacional, acima explicado.



\*Exportação de produtos produzidos no Brasil

Nos 9M15, a receita líquida consolidada atingiu US\$ 11 bilhões, 27% inferior em relação ao mesmo período do ano passado. Em reais, a receita foi de R\$ 35 bilhões, alta de 2%. A retração dos preços de resinas e petroquímicos básicos no mercado internacional, em decorrência dos menores preços de petróleo e nafta, foi compensada pelo maior volume de vendas totais e pela depreciação média do real de 38% entre os períodos. Excluindo da análise a revenda de nafta/condensado, a receita apresentou queda de 28% em dólares e ficou estável em reais.

Na mesma base, a receita de vendas com o mercado externo totalizou US\$ 4,3 bilhões, uma queda 21% em relação aos 9M14, também influenciada pelo menor preço médio de resinas e petroquímicos básicos no mercado internacional.



## Destques dos Segmentos

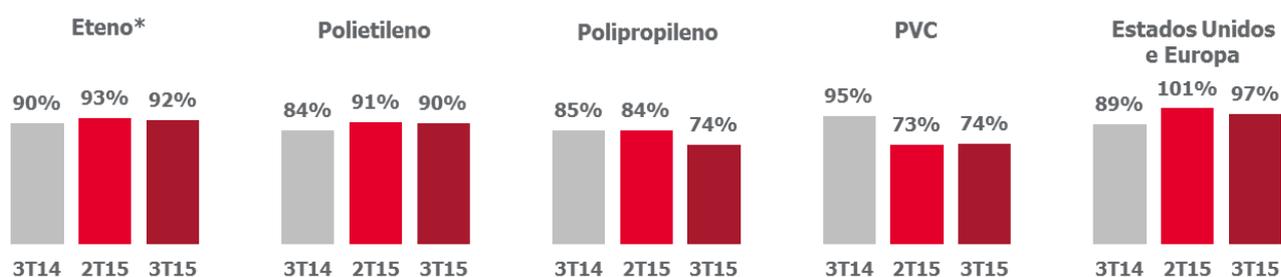
### ► Taxa de utilização

As plantas da Braskem continuaram a operar a uma taxa média elevada no 3T15. Nos *crackers* a taxa de utilização foi de 92%, em linha com o trimestre anterior e crescimento de 2 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, reflexo do bom desempenho operacional da central do Rio Grande do Sul, compensando o problema de fornecimento de matéria-prima para a central do RJ.

As plantas de PP do Brasil operaram a uma taxa média de 74% no 3T15, 10 p.p. inferior ao 2T15, impactada por uma parada programada de manutenção no site do Rio de Janeiro realizada em julho, de aproximadamente 20 dias.

Na unidade Estados Unidos e Europa, a taxa média de operação das plantas de PP foi de 97% mesmo com a parada programada de manutenção na unidade de Schkopau, na Alemanha, entre os meses de agosto e outubro.

A taxa de utilização de PVC, de 74%, ainda sofre com fraca demanda da resina no mercado Brasileiro, que tem sido impactada pela retração do setor de construção civil, seu principal mercado consumidor.



\*Não contempla Etano Verde

### ► Poliolefinas

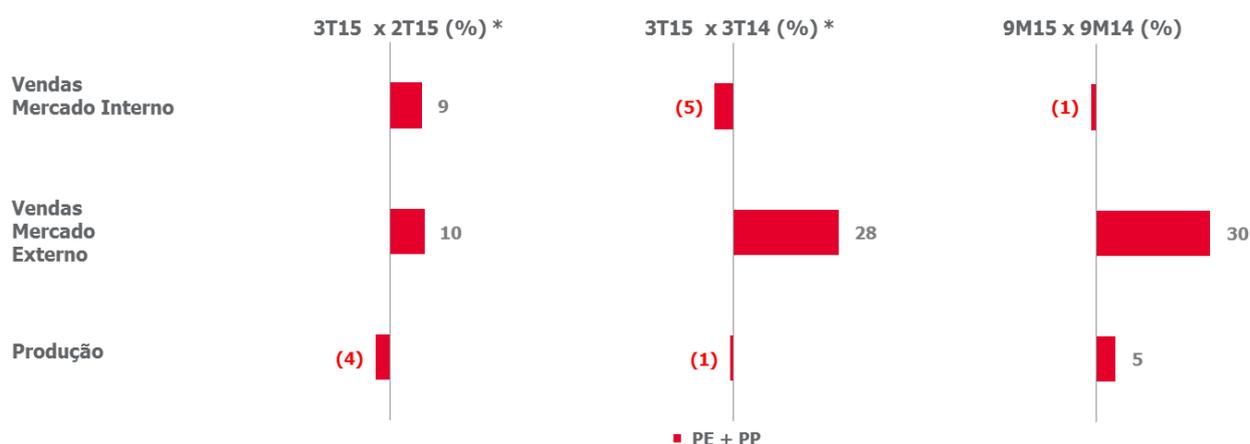
Mercado brasileiro: o mercado estimado de poliolefinas (PE e PP) no 3T15 foi de 953 mil toneladas, um crescimento de 1% em relação ao 2T15. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior a demanda registrada é 9% inferior, justificada principalmente pela piora do cenário econômico brasileiro e a consequente retração da demanda dos segmentos de bens duráveis e não duráveis.

Nos 9M15, a demanda totalizou cerca de 3,0 milhões de toneladas, 3% inferior à apresentada no mesmo período de 2014.

**Produção:** o volume de produção no trimestre foi de aproximadamente 1.053 mil toneladas, queda de 4% em relação ao 2T15, em função, principalmente, da parada programada em uma das linhas de PP localizada no site do RJ, conforme já explicado. Em relação ao 3T14, o volume de produção apresentou retração de 1%.

**Vendas MI:** as vendas da Braskem totalizaram 730 mil toneladas no 3T15, um aumento de 9% comparado ao 2T15. Na comparação com o mesmo período do ano anterior o volume de vendas foi 5% inferior, seguindo a dinâmica apresentada pelo mercado. O *market share* foi de 77%, 6 p.p. superior ao registrado no trimestre anterior.

**Vendas ME:** o volume de vendas de exportação totalizou 405 mil toneladas, uma alta de 10% em relação ao segundo trimestre, explicada, principalmente, pela manutenção das janelas de oportunidade no mercado *overseas*. Na comparação com o 3T14, as vendas cresceram 28%.



\*Inclui dados de PE Verde a partir do 1T15

Nos 9M15, o volume de produção foi de 3.152 mil toneladas, aumento de 5% em relação ao mesmo período de 2014. As vendas de poliolefinas da Braskem, no mercado doméstico, reduziram 1%, totalizando 2.200 mil toneladas. As exportações, por sua vez, somaram 1.032 mil toneladas, um incremento de 30% em comparação com os 9M14.

## ► Vinílicos

**Mercado brasileiro:** o mercado estimado de PVC no 3T15 totalizou 266 mil toneladas, aumento de 1% em comparação com o 2T15. Quando comparado com o mesmo período de 2014, o volume registrado é 17% inferior, explicado pelo fraco desempenho do setor de construção civil, principal mercado consumidor dessa resina.

Nos 9M15 a demanda foi de 829 mil de toneladas, 11% inferior à apresentada no mesmo período de 2014, também refletindo a deterioração da economia brasileira.

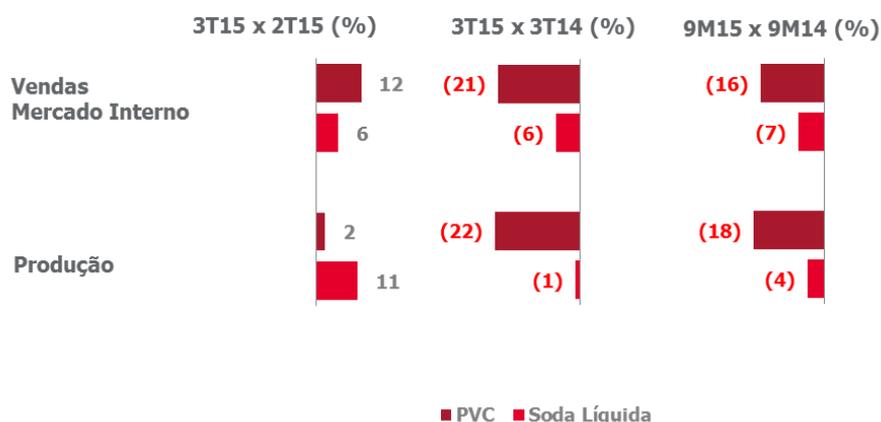
**Produção:** o volume de produção de PVC foi de 133 mil toneladas no 3T15, 2% superior em comparação com o 2T15 e 22% inferior ao 3T14. No caso de soda, a produção atingiu 115 mil toneladas, 11% superior ao 2T15 e praticamente em linha com o 3T14.

**Vendas MI:** as vendas de PVC no mercado doméstico totalizaram 136 mil toneladas no 3T15, uma evolução de 12% em relação ao 2T15. Na comparação com o 3T14 as vendas acompanharam o fraco desempenho do mercado e registraram volumes 21% inferiores.

No trimestre, o volume de vendas de soda foi de 114 mil toneladas, um aumento de 6% em relação ao 2T15. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o volume de vendas de soda apresentou uma diminuição de 6%, explicada, principalmente, pelo baixo desempenho do setor de alumínio.

**Vendas ME:** a retração da demanda doméstica e o novo patamar de câmbio levaram a um aumento relevante nas exportações de PVC, saindo de 3 mil toneladas no trimestre anterior para 49 mil toneladas neste trimestre.

Nos 9M15 a produção de PVC foi de 395 mil toneladas, o volume de vendas totalizou 464 mil toneladas, e seu *market share* foi de cerca de 50%. No caso de soda, a produção foi de 322 mil toneladas e as vendas totalizaram 326 mil toneladas no mercado brasileiro.



### ► Petroquímicos Básicos

A produção de eteno no 3T15 totalizou 871 mil toneladas em linha ao registrado no trimestre anterior. Em relação ao 3T14, que havia sido afetado pela parada programada do *cracker* de São Paulo, o volume de produção foi 3% superior.

Desempenho (t) PETROQUÍMICOS BÁSICOS	3T15 (A)	2T15 (B)	3T14 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M15 (D)	9M14 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Produção</b>								
Eteno	871.006	872.465	847.593	0%	3%	2.570.128	2.426.921	6%
Propeno	354.719	359.202	347.649	-1%	2%	1.060.660	983.405	8%
Butadieno	101.279	105.898	97.404	-4%	4%	299.313	276.533	8%
BTX*	271.985	265.769	275.846	2%	-1%	799.366	750.434	7%

BTX\* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortóxileno

**Eteno e propeno:** as vendas totais da Companhia no 3T15 foram de 264 mil toneladas, 8% superior ao trimestre anterior, refletindo principalmente o contínuo aproveitamento das oportunidades de vendas para o mercado externo e o maior volume de propeno no mercado interno em função das operações do complexo acrílico da Basf, em Camaçari. Em relação ao 3T14, as vendas foram 3% superiores.

**Butadieno:** no trimestre, o volume de vendas foi de 103 mil toneladas, um aumento de 4% em relação ao 2T15, ainda explicado por um aumento na demanda causada pela baixa disponibilidade do produto no mercado internacional, justificada por paradas programadas e não programadas de alguns *crackers*, principalmente na Europa. Na comparação com o 3T14, o volume de vendas foi 5% superior.

**BTX:** o volume de vendas de BTX totalizou 255 mil toneladas, 5% inferior ao registrado no 2T15. A queda é explicada, principalmente, pela piora na demanda doméstica de benzeno. Em relação ao 3T14, o volume de vendas recuou 6%.

Desempenho (t) PETROQUÍMICOS BÁSICOS	3T15 (A)	2T15 (B)	3T14 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M15 (D)	9M14 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Vendas Totais</b>								
Eteno/Propeno	264.308	245.452	256.770	8%	3%	739.914	723.701	2%
Butadieno	102.689	99.027	97.962	4%	5%	294.127	278.836	5%
BTX*	254.889	269.371	270.604	-5%	-6%	781.734	738.949	6%

BTX\* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortóxileno

Nos 9M15, o volume de produção dos principais petroquímicos básicos apresentou um aumento em relação aos 9M14. Os principais fatores que levaram a esse desempenho foram (i) a ausência de paradas programadas de manutenção no período; (ii) a elevação da eficiência operacional; e (iii) a melhoria da competitividade dos *crackers* base nafta no mercado internacional em função da queda do preço de petróleo. Nesse contexto, as

vendas de eteno/propeno apresentaram crescimento de 2%. Por sua vez, as vendas de BTX e Butadieno no 9M15 expandiram 6% e 5%, respectivamente, influenciados, também, pela maior demanda global.

### ► EUA e Europa

**Mercado regional:** a demanda norte-americana por PP foi 2% inferior ao 2T15 explicada pela sazonalidade normal ao período de férias do continente. Na comparação com 3T14, a demanda de PP nos EUA foi 2% superior, impactada positivamente pela recuperação da economia americana e pelo aumento da competitividade do PP face a sucedâneos. O aumento desta competitividade deve-se à redução do preço do propeno (matéria prima para produção de PP) em decorrência da sobre oferta do mesmo no mercado com a maior produção a partir de refinarias. Na Europa a demanda por PP no 3T15 foi 3% inferior ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a demanda europeia foi 3% superior.

Nos 9M15, a demanda norte-americana por PP cresceu cerca de 6%, enquanto a demanda europeia apresentou crescimento de 5% entre os períodos.

**Produção:** volume de produção foi de 491 mil toneladas no trimestre, uma redução de 3% em relação ao 2T15, em decorrência de parada programada na unidade da Alemanha. Em relação ao 3T14, o volume de produção foi 9% superior. Além da recuperação das economias americana e europeia, aumento da produção decorre também da implementação de ações de melhoria de produtividade industrial, que inclui a identificação dos produtos mais adequados para cada planta, otimização dos parâmetros de produção de cada produto (aumento da velocidade de produção destes produtos) e iniciativas de redução dos gargalos logísticos no recebimento de matéria-prima; o que levam a uma melhor utilização da capacidade instalada.

**Vendas:** o volume de vendas de PP no trimestre totalizou 502 mil toneladas, uma expansão de 2% e 7% em relação ao 2T15 e 3T14, respectivamente. Em ambos os períodos, a alta é explicada, principalmente, pelo bom desempenho do PP face a sucedâneos e melhora das economias locais.

Desempenho (t) ESTADOS UNIDOS E EUROPA	3T15 (A)	2T15 (B)	3T14 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M15 (D)	9M14 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Vendas</b>								
PP	502.293	493.373	470.286	2%	7%	1.455.944	1.408.978	3%
<b>Produção</b>								
PP	490.788	505.568	449.263	-3%	9%	1.457.222	1.386.300	5%

Nos 9M15, a produção cresceu 5% em relação ao mesmo período de 2014. O volume de vendas, no período, foi 3% superior, acompanhando a maior disponibilidade e a melhora no cenário econômico, principalmente nos Estados Unidos.

### ► CPV – Custo do Produto Vendido

O custo dos produtos vendidos (CPV) da Braskem no 3T15 foi de R\$ 10,0 bilhões, 13% superior ao apresentado no 2T15, explicado, principalmente pelo maior volume de vendas, parcialmente compensados pela redução nos preços de propeno e propano no mercado internacional. A apreciação média do dólar de 15% entre os períodos teve impacto negativo de R\$ 1,3 bilhão. Em dólares, o CPV alcançou US\$ 2,8 bilhões, uma queda de 2%.

Cerca de 70% da nafta consumida pela Braskem é proveniente da Petrobras, sendo o restante importado de produtores de países do norte da África e América do Sul. O preço da nafta, referência para o fornecimento doméstico (média móvel dos últimos 3 meses), atingiu US\$ 510/t no 3T15, 2% superior ao trimestre anterior (US\$ 502/t). O preço médio da nafta ARA, (referência para a nafta importada) foi de US\$ 429/t, uma queda de 20% na comparação com o 2T15 (US\$ 538/t).

No 3T15, o preço médio do etano de referência Mont Belvieu apresentou alta de 4% em relação ao 2T15, atingindo US\$ 19 cts/gal (US\$ 141/t). Já o propano apresentou queda de 11% atingindo US\$ 40 cts/gal (US\$ 211/t). No caso do propeno EUA, o preço médio de referência USG foi de US\$ 731/t, uma queda de 20% em relação ao trimestre anterior.

Na comparação com o 3T14, o CPV em reais foi 1% inferior. A redução dos preços de matéria-prima, refletindo o novo patamar de preços de petróleo, foi parcialmente compensada pelo maior volume de vendas totais e pela apreciação média do dólar.

Nos 9M15, o CPV foi de R\$ 27,4 bilhões, uma queda de 9% em relação ao mesmo período de 2014. O maior volume de vendas e a depreciação do real foram compensados pelo menor patamar de preços de matérias-primas no mercado internacional, conforme acima mencionado. Em dólares, o CPV alcançou US\$ 8,7 bilhões, 34% inferior ao apresentado nos 9M14.

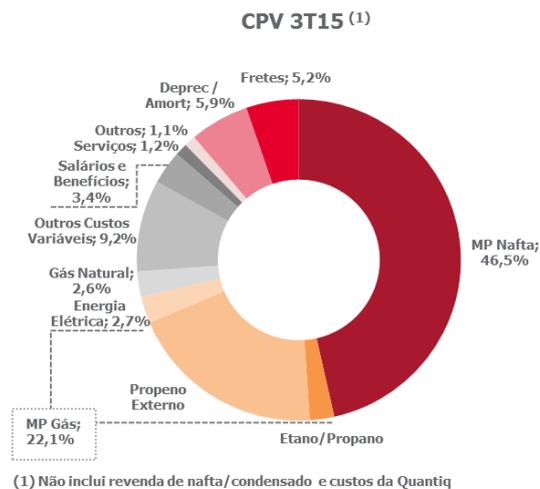
### ► Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

As **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas** montaram R\$ 654 milhões no 3T15, um aumento de R\$ 52 milhões na comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 3T14, tais despesas apresentaram um crescimento de 3%. Em dólares, as despesas alcançaram US\$ 184 milhões, 6% inferior a apresentada no 2T15.

As **Despesas de Vendas** no 3T15 totalizaram R\$ 294 milhões, 13% superior em relação ao 2T15, em reflexo do maior volume total de vendas e do impacto cambial nas despesas da unidade Estados Unidos e Europa. Na comparação com o 3T14, as despesas de vendas foram 3% inferiores, em função dos menores gastos com armazenagem e distribuição de produtos.

As **Despesas Gerais e Administrativas** somaram R\$ 360 milhões no trimestre, um incremento de 5% em relação ao 2T15, explicado, principalmente, pelo reajuste do contrato de assistência médica e pelo impacto da variação cambial nas despesas realizadas em dólares. Em relação ao 3T14, as despesas gerais e administrativas apresentaram alta de 8%, influenciada pelo incremento nos gastos com serviços de terceiros.

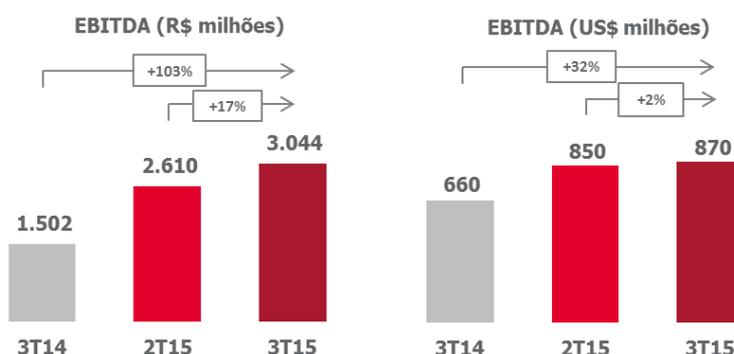
No acumulado do ano, as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas atingiram R\$ 1,9 bilhão, 2% superior em relação aos 9M14 explicada, principalmente, pelo maior gasto com pessoal e despesas com serviços de terceiros. Em dólares, as despesas totalizaram US\$ 587 milhões, 26% inferior a apresentada nos 9M14.



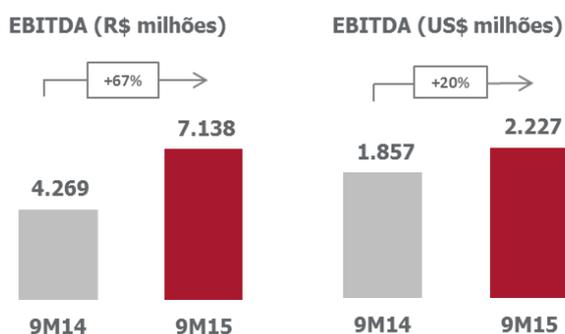
## ► EBITDA

O EBITDA<sup>4</sup> consolidado da Braskem no 3T15 atingiu R\$ 3.044 milhões, uma alta de 17% em relação ao 2T15. A margem ex-revenda de nafta e condensado foi de 25%, uma expansão de 0,6 p.p.. Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho foram (i) a depreciação média do real de 15%; (ii) o melhor patamar de spreads de petroquímicos básicos no mercado internacional; (iii) o bom desempenho operacional; e (iv) o maior volume de vendas da Braskem no mercado interno associado a um aumento das exportações; parcialmente compensados pelo menor patamar de spreads de resinas termoplásticas no mercado internacional. Em dólares o EBITDA foi de US\$ 870 milhões, 2% superior ao trimestre anterior.

Em relação ao 3T14, o EBITDA apresentou uma alta de 32% e 103% em dólares e reais, respectivamente. O aumento é explicado principalmente (i) pela depreciação do real de 56% entre os períodos e o (ii) maior volume de vendas totais.



No acumulado do ano, a Braskem atingiu EBITDA de R\$ 7.138 milhões, 67% superior ao apresentado no mesmo período de 2014. O avanço em relação aos 9M14 é explicado principalmente (i) pela depreciação média do real de 38%; (ii) pelo melhor patamar de spreads de resinas no mercado internacional; e (iii) pelo maior volume de exportações e vendas da unidade internacional. Em dólares o EBITDA acumulado foi de US\$ 2.227 milhões, 20% superior ao apresentado no mesmo período de 2014.



<sup>4</sup> O EBITDA é definido como resultado líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro (IR / CSL), do resultado financeiro e das depreciações, amortizações e exaustões. Adicionalmente a Companhia opta por apresentar o EBITDA ajustado, excluindo ou adicionando outros itens da demonstração de resultado que contribuam para uma melhor informação sobre o seu potencial de geração bruta de caixa.

O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho pela administração da Companhia, mas não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como um substituto para o lucro líquido, nem tampouco como indicador de liquidez. A Companhia acredita que o EBITDA, além de medida de desempenho operacional, permite uma comparação com outras empresas. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), e está apresentado de acordo com a Instrução CVM nº 527 de 4 de outubro de 2012.

### ► Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentado no 3T15 foi uma despesa de R\$ 174 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 616 milhões no trimestre anterior.

A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos). Em 30 de setembro de 2015, essa exposição era composta (i) na operação, por 80% de fornecedores, parcialmente compensados por 59% das contas a receber; e (ii) na estrutura de capital, por 83% da dívida líquida. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a Companhia considera a manutenção desta exposição líquida passiva em dólar um *hedge* natural, que está em *compliance* com sua Política de Gestão Financeira. Praticamente 100% da receita está vinculada, direta ou indiretamente, à variação do dólar e cerca de 80% dos seus custos também estão atrelados a esta moeda.

Por exportar regularmente parte de sua produção e com o objetivo de melhor refletir as variações cambiais no seu resultado, a partir de 1º de maio de 2013 a Braskem designou parte dos seus passivos em dólar como *hedge* de suas futuras exportações – *hedge accounting* de exportações.

A controlada Braskem Idesa, com o objetivo de melhor refletir as variações cambiais no seu resultado, decidiu, em 1º de outubro de 2014, designar as dívidas em dólares referentes ao financiamento do projeto México, que ocorre na modalidade de *project finance*, como *hedge* de suas vendas futuras, que serão realizadas na mesma moeda.

Com isso, a variação cambial decorrente das dívidas relacionadas ao projeto, que foram de US\$ 3,2 bilhões em 30 de setembro de 2015, é registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas vendas, permitindo assim que o reconhecimento do impacto no resultado do dólar sobre o passivo e sobre as vendas possam ser registrados no mesmo momento.

Nesse contexto, o efeito da apreciação do dólar<sup>5</sup> em 28% sobre a exposição líquida consolidada, impactou positivamente o resultado financeiro em R\$ 500 milhões.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial e monetária, o resultado financeiro líquido do 3T15 apresentou uma despesa de R\$ 602 milhões, um aumento de R\$ 83 milhões em relação à despesa do trimestre anterior, explicado, principalmente, pelo impacto cambial no cálculo dos juros das dívidas em dólar; parcialmente compensado pelo aumento das disponibilidades associado à melhora na rentabilidade das aplicações financeiras, em função do aumento da taxa básica de juros.

Na mesma base, o resultado financeiro líquido dos 9M15 apresentou uma despesa de R\$ 1.615 milhões, um aumento de R\$ 142 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente do efeito da variação cambial sobre os juros da dívida em dólares, dos custos de transação do refinanciamento de dívidas de curto prazo e do aumento do custo de captação em reais.

Na tabela a seguir, detalhamos a composição do resultado financeiro da Braskem.

---

<sup>5</sup> Em 30 de setembro de 2015, a taxa de câmbio Real/Dólar final foi de R\$ 3,9729/US\$ 1,00

R\$ milhões	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(1.141)</b>	<b>(663)</b>	<b>(1.087)</b>	<b>(2.996)</b>	<b>(2.187)</b>
Juros Financiamento	(505)	(326)	(348)	(1.253)	(924)
Variação Monetária (VM)	(100)	(90)	(76)	(275)	(239)
Variação Cambial (VC)	(285)	(16)	(373)	(752)	(232)
Juros e multas s/ Passivos Tributários	(14)	(15)	(47)	(38)	(105)
Outras Despesas	(237)	(217)	(244)	(679)	(687)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>967</b>	<b>47</b>	<b>455</b>	<b>1.618</b>	<b>517</b>
Juros	136	20	82	306	187
Variação Monetária (VM)	28	33	16	100	39
Variação Cambial (VC)	785	(24)	348	1.163	235
Juros SELIC s/ativos tributários	2	3	3	7	29
Outras Receitas	16	16	6	42	27
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(174)</b>	<b>(616)</b>	<b>(632)</b>	<b>(1.379)</b>	<b>(1.670)</b>
R\$ milhões	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(174)</b>	<b>(616)</b>	<b>(632)</b>	<b>(1.379)</b>	<b>(1.670)</b>
Variação Cambial (VC)	500	(40)	(25)	410	3
Variação Monetária (VM)	(71)	(57)	(60)	(174)	(200)
<b>Resultado Financeiro Líquido excluindo-se a VC e VM</b>	<b>(602)</b>	<b>(519)</b>	<b>(547)</b>	<b>(1.615)</b>	<b>(1.472)</b>

### ► Lucro Líquido

A Braskem registrou lucro líquido de R\$ 1.482 milhões no 3T15 e R\$ 2.740 milhões no acumulado do ano. Em ambos os casos, o resultado foi positivamente influenciado pelo bom desempenho operacional do trimestre e pela adoção da contabilidade de hedge, que melhor traduz os efeitos da variação cambial dos passivos em dólar no resultado da Companhia.

Caso a contabilidade de hedge não tivesse sido adotada, a Companhia teria registrado um prejuízo de R\$ 3.294 milhões em função da depreciação do real em 28% na comparação com o trimestre anterior. No acumulado do ano, este prejuízo teria sido de R\$ 4.422 milhões em função da depreciação do real em 50% no período.

### ► Estrutura de Capital e Liquidez

Em 30 de setembro de 2015, a Braskem apresentou dívida bruta<sup>6</sup> consolidada de US\$ 10,5 bilhões que inclui a dívida do projeto do México no valor de US\$ 3,2 bilhões. Para efeito da análise do endividamento / alavancagem da Companhia, o financiamento do Projeto do México não será incluído pelo fato de o mesmo ser na modalidade de *project finance*, onde a dívida do projeto deve ser repaga exclusivamente com sua geração de caixa.

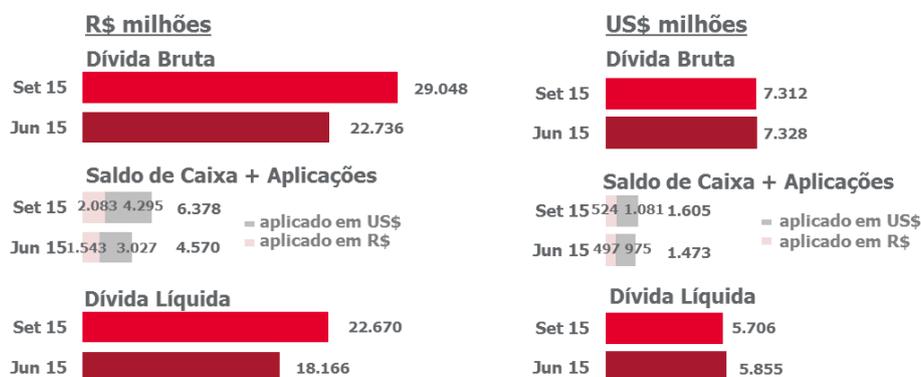
Nesse contexto, a Braskem registrou dívida bruta de US\$ 7.312 milhões, em linha com a registrada em 30 de junho de 2015. A dívida bruta atrelada ao dólar foi de 79%.

O saldo de caixa e aplicações consolidado foi de US\$ 1.634 milhões. Excluindo-se o saldo de caixa da controlada Braskem Idesa, o valor totalizou US\$ 1.605 milhões, sendo aproximadamente 70% em dólares, um incremento de US\$ 133 milhões em relação ao trimestre anterior. Por consequência, a dívida líquida da Braskem foi 3% inferior a registrada no trimestre anterior, totalizando US\$ 5.706 milhões. Quando medida em reais, a dívida apresentou crescimento de 25%, totalizando R\$ 22.670 milhões, influenciada pela apreciação do dólar<sup>7</sup> em 28%. A dívida líquida atrelada ao dólar foi de 83%.

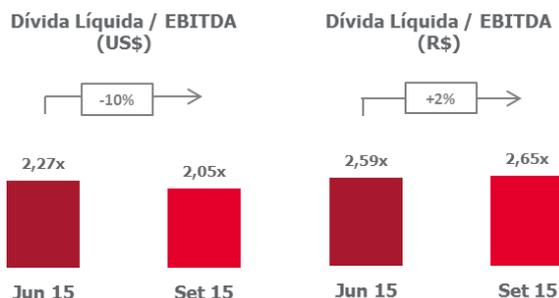
<sup>6</sup> A partir do 3T15 a Companhia passou a considerar no cálculo da dívida bruta, o saldo líquido de derivativos.

<sup>7</sup> Em 30 de setembro de 2015, a taxa de câmbio Real/Dólar final foi de R\$ 3,9729/US\$ 1,00

A Companhia, em linha com sua estratégia de liquidez e hígidez financeira, possui ainda duas linhas comprometidas de crédito rotativo (stand by), no valor de US\$ 750 milhões e R\$ 500 milhões, ambas com vencimento em 2019. As linhas de crédito rotativo da companhia não apresentam cláusulas restritivas de saque em momentos adversos de mercado (Material Adverse Change – MAC Clause). Os bancos que participam destas operações são de primeira linha, com baixo nível de default (Credit Default Swap) e *rating* elevado.

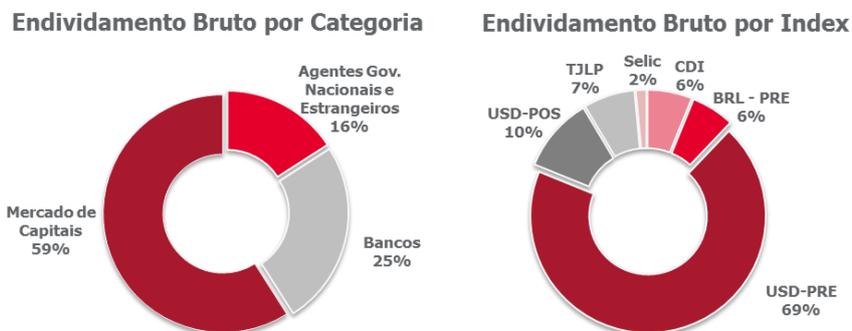


A redução da dívida líquida em dólar associada ao crescimento de 8% do EBITDA dos últimos 12 meses influenciou positivamente a alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA, que encerrou o trimestre em 2,05x quando mensurada em dólares, uma queda de 10% em relação ao 2T15. Em reais, a alavancagem foi de 2,65x, 2% superior.



Em 30 de setembro de 2015, o prazo médio do endividamento era de 15,9 anos e, se considerarmos apenas a parcela da dívida em dólares, o prazo médio ficou em 19,3 anos. O custo médio da dívida da Companhia em 30 de setembro de 2015 era de 6,07% em dólares e 11,09% em reais versus o trimestre anterior de 6,19% em dólares e 9,87% em reais.

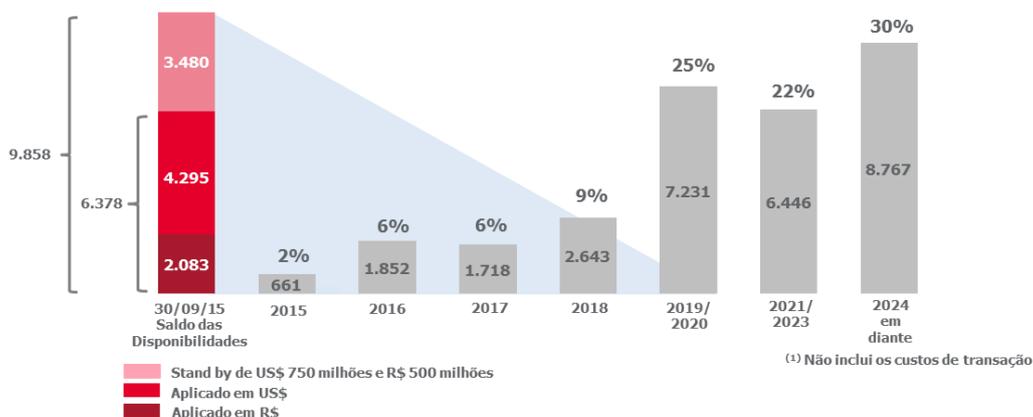
Abaixo, detalhamos o endividamento bruto por categorias e por indexadores.



O gráfico a seguir ilustra o perfil de endividamento da Companhia em 30 de setembro de 2015.

### Perfil de Endividamento <sup>(1)</sup> (R\$ milhões) 30/09/2015

(Em 30/09/15 - R\$ milhões)  
Dívida Bruta: R\$ 29.048  
Dívida Líquida: R\$ 22.670  
Prazo Médio: 16,4 anos



O elevado patamar de liquidez garante que o saldo de disponibilidades da Companhia cubra os vencimentos dos próximos 35 meses. Considerando as linhas comprometidas de crédito rotativo, a cobertura é de 45 meses.

#### Classificação de risco

Em setembro, a Fitch Ratings reafirmou o *rating* em escala global da Braskem em "BBB-" e a perspectiva "estável". Na avaliação da agência, a manutenção da nota e da perspectiva foram suportadas: (i) pelas métricas de crédito adequadas e a forte posição de liquidez; (ii) pelos melhores patamares de *spreads* petroquímicos no mercado internacional; e (iii) pela desvalorização do real.

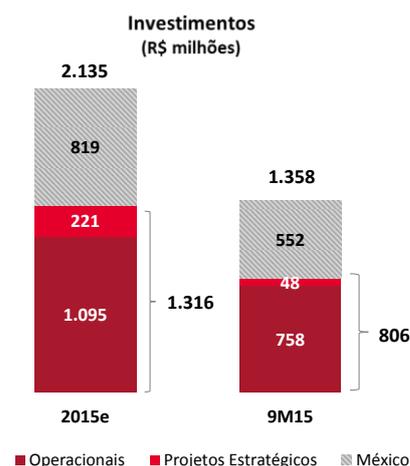
#### INVESTIMENTOS:

Nos 9M15, a Braskem realizou investimentos<sup>8</sup> que totalizaram R\$ 1.358 milhões.

Excluindo da análise as contribuições da Braskem ao projeto do México, o investimento foi de R\$ 806 milhões. Desse montante, R\$ 758 milhões ou cerca de 90% do total foram direcionados às operações industriais, incluindo os investimentos relacionados a eficiência operacional, SSMA, produtividade e manutenção. O restante foi direcionado aos demais projetos, como o investimento para a produção de UTEC em La Porte, EUA.

A Braskem, em linha com sua estratégia de gestão de portfólio deverá investir um total de cerca de R\$ 2 bilhões em 2015.

Excluindo da análise o projeto do México, o desembolso previsto para o ano é de R\$ 1,3 bilhão.



<sup>8</sup> Considera investimentos operacionais, paradas de manutenção e sobressalentes da Braskem e suas subsidiárias e aportes/contribuições para o projeto México.

## Projeto México

Previsto para entrar em operação no final de 2015, o desembolso da Braskem para o projeto nos 9M15 foi de US\$ 180 milhões ou R\$ 552 milhões. A expectativa de investimento no ano é de cerca de US\$ 300 milhões

### PIPELINE DOS PRINCIPAIS PROJETOS:

Em linha com sua estratégia de médio e longo prazo, a Braskem foca em investimentos que lhe proporcionem competitividade e diversificação da sua matriz de matéria-prima, fortalecimento da sua liderança nas Américas e no mercado de biopolímeros.

Projeto	Capacidade (kt/ano)	Investimento	
<b>Etileno XXI (Projeto integrado eteno/PE)</b>  <u>Localização:</u> Coatzacoalcos México	1.050	US\$ 5,2 bi	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ JV entre Braskem (75%) e Idesa (25%).</li> <li>▪ Contrato de longo prazo (20 anos) com PEMEX-Gás, com preço de referência gás Mont Belvieu.</li> <li>▪ Além da atratividade de matéria-prima, o projeto busca atender a crescente demanda mexicana de aproximadamente 2 milhões de toneladas de PE, suprida em cerca de 70% por material importado.</li> <li>▪ Celebrado, em outubro de 2012, o contrato de EPC (Engineering, Procurement and Construction) com o consórcio formado por Odebrecht (40%), Technip (40%) e ICA Fluor (20%) para a realização do complexo.</li> <li>▪ Financiado por meio de uma estrutura de <i>project finance</i> totalmente desembolsado, no montante de US\$ 3,2 bilhões:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>○ SACE: US\$ 600 milhões;</li> <li>○ IDB e IFC: US\$ 570 milhões de A Loan e US\$ 700 milhões de B Loan;</li> <li>○ BNDES: US\$ 623 milhões;</li> <li>○ BancoMext e NAFIN: US\$ 400 milhões;</li> <li>○ EDC: US\$ 300 milhões.</li> </ul> </li> <li>▪ Construção: no 3T15 o progresso físico do empreendimento atingiu 98%. As atividades de engenharia e procura estão finalizadas.</li> <li>▪ Importantes sistemas de utilidades (geração de vapor, água de resfriamento, sistema contra incêndio, água filtrada e desmineralizada, ar e nitrogênio) já estão em operação e toda área de logística foi finalizada, inclusive os primeiros lotes de vagões de trens para transporte de produtos já foram recebidos no site.</li> <li>▪ Os investimentos em dutos em fracionadoras requeridos pela PGP (subsidiária da PEMEX) já estão prontos para fornecer 100% da necessidade do projeto.</li> <li>▪ O principal foco do projeto para o 4T15 está no comissionamento das plantas (fase de testes de equipamentos e sistemas).</li> <li>▪ Nos 9M15, a Braskem Idesa foi restituída em R\$ 709 milhões de IVA (Impuesto al Valor Agregado), proveniente das compras de máquinas e equipamentos do projeto. O saldo remanescente de R\$ 201 milhões deverá ser ressarcido no curto prazo.</li> <li>▪ As atividades de pré-marketing continuam avançando e, atualmente, a BraskemIdesa conta com uma carteira total de cerca 340 clientes e alguns acordos comerciais fechados. A equipe da Braskem Idesa se prepara para o início da fase comercial.</li> <li>▪ Prioridades 4T15:</li> </ul>

- Comissionamento: conclusão da limpeza das linhas, testes dos equipamentos e instrumentos;
- Preparação final para partida da planta no final de 2015;
- Conclusão das negociações com os canais de exportação e fornecedores de serviços de logística para início das vendas da produção local a partir do 1T16.

## DIFERENCIAIS BRASKEM:

### ▶ Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico (PICPlast)

O Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico (PICPlast), criado em parceria com a Abiplast com o objetivo de desenvolver programas estruturais que contribuam para a competitividade e crescimento da indústria de transformação plástica, apresentou os seguintes destaques:



- Realização de novas edições dos Programas de Capacitação em Exportação e Custos/Rentabilidade, atingindo 130 empresas em 5 estados brasileiros.
- Realização do segundo Seminário de Soluções em Plástico para o Saneamento Básico em Porto Alegre (RS), reunindo 80 participantes que conheceram os aspectos técnicos da utilização do plástico no setor de saneamento, bem como *cases* de reduções de perdas, custos e demonstrações de aplicações.
- Adesão de 28 empresas ao Fundo Setorial para a promoção das vantagens do plástico; desde a sua criação, em dezembro de 2014, o Fundo já conta com 307 empresas, que contribuirão diretamente para a viabilização de ações já em desenvolvimento que visam promover a valorização da imagem do plástico e ampliar da reciclagem do produto no Brasil.
- Participação de mais de 40 empresas na feira de negócios Concrete Show 2015. As empresas participantes expuseram ao mercado soluções em plástico para o setor de construção civil.

### ▶ Programa Visio

A Braskem segue seu compromisso com o desenvolvimento e apoio diferenciado a seus clientes e apresentou os seguintes destaques no trimestre:



- A fim de levar conhecimento e alavancar oportunidades para os transformadores do Centro-Oeste brasileiro, a Braskem realizou workshops e cursos em parceria com o SIMPLAGO - Sindicato das Indústrias de Material Plástico de Estado de Goiás. Dentre algumas iniciativas, foi realizado um treinamento na faculdade SENAI Ítalo Bologna sobre o processo de injeção. O treinamento foi ministrado pela Braskem e contou com cerca de 30 participantes, entre associados e estudantes do curso técnico em plástico.
- Visando a melhoria contínua dos seus processos industriais, a Graham (cliente da Braskem) identificou a necessidade de ampliar a capacitação de seus profissionais e contou com a participação da Braskem para ministrar um treinamento focado na eliminação de problemas técnicos e aumento da produtividade. A capacitação envolveu dez profissionais da Graham.

### ▶ Apoio a Equipe Brasileira de Paratletismo

A Braskem é a nova patrocinadora da Equipe Brasileira de Paratletismo e para o velocista biamputado Alan Fonteles. Atletismo é um dos carros-chefes do Brasil na conquista de medalhas. Nos Jogos Parapan-americanos de Toronto, em agosto de 2015, o Brasil ficou na 1ª posição geral e o atletismo foi responsável por 80 das 257 medalhas conquistadas pelo Brasil nesta campanha histórica.



## Desenvolvimento Sustentável

A Braskem segue focada em fortalecer sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. Sua atuação está estruturada em três pilares: (i) Fontes e Operações cada vez mais sustentáveis; (ii) Portfólio de Produtos cada vez mais sustentável; e (iii) Soluções para uma vida mais sustentável. Alguns destaques do trimestre:

- A Braskem foi incluída, pela quarta vez consecutiva, no Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index, o índice de sustentabilidade de países emergentes da Bolsa de Valores de Nova York – NYSE.
- A Companhia aderiu à Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima, produzido pelo Instituto Ethos e pelas empresas do Fórum Clima. O documento propõe ações para estimular o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono competitiva, responsável e inclusiva. Desde 2008 a Braskem já reduziu em 13% a intensidade das suas emissões de gases de efeito estufa. Em valores absolutos foram evitadas mais de 4,4 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>eq (gases de efeito estufa). Isso equivale a um plantio aproximado 30 milhões de árvores no período.
- Como empresa signatária e membro do grupo LEAD do Pacto Global, a Braskem contribuiu ativamente na construção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da Organização das Nações Unidas (ONU).
- Responsabilidade Social: buscando o desenvolvimento e a melhoria constante das regiões onde atua, a Braskem vai doar mais de 7 mil metros de tubos PVC para a Prefeitura de Maceió. O material será utilizado em obras de drenagem e melhoria da balneabilidade da orla da cidade. A iniciativa, além de fortalecer a cadeia local da química e do plástico, está alinhada à crença e ao propósito da Braskem, de desenvolver soluções que melhorem a vida das pessoas em diversos segmentos.

## Outros Eventos

### Alegações

Em 11 de março de 2015, a Braskem tomou conhecimento, no âmbito de declarações feitas em procedimentos legais contra terceiros, de alegações de supostos pagamentos indevidos para seu favorecimento em contratos de matéria-prima celebrados com a Petrobras entre os anos de 2006 e 2012 (“Alegações”). Até onde a Braskem tem conhecimento, a Companhia não é ré em nenhum processo criminal ou civil no Brasil relacionado a tais Alegações.

Em vista de tais Alegações, a Companhia proativamente iniciou um procedimento de investigação interna (“Investigação”). Foram contratados escritórios de advocacia no Brasil e nos EUA, com reconhecida experiência em casos similares, para conduzirem o processo.

A Braskem tem se comunicado voluntariamente com as agências reguladoras dos mercados de capitais no Brasil (Comissão de Valores Mobiliários - CVM) e nos Estados Unidos (Securities and Exchange Commission - SEC e Department of Justice - DOJ), mantendo-as informadas acerca do andamento da Investigação.

### Ações coletivas

Existe uma ação coletiva (class action) movida na Justiça dos Estados Unidos pela Boilermaker-Blacksmith National Pension Trust (Autor Líder). A Companhia contratou escritório americano especializado e aguarda a apresentação da petição inicial consolidada para ser formalmente citada e apresentar sua defesa.

Para maiores informações, ver nota 20 (a) e 20 (b) das Informações Trimestrais do 3º trimestre de 2015.

### Incidente no Polo Petroquímico de Capuava em Mauá

Em 14 de outubro de 2015, ocorreu um incidente na unidade industrial localizada no Polo Petroquímico de Capuava em Mauá (Grande ABC/SP). Todos os procedimentos de segurança foram adotados e a unidade está preventivamente paralisada. A Braskem continua apurando os possíveis impactos.

**PERSPECTIVAS:**

O Fundo Monetário Internacional (FMI), atualizou em outubro, sua expectativa de PIB da economia global em 2015, reduzindo de 3,3% para 3,1%. A retomada modesta nas economias avançadas e uma perda de fôlego nas economias emergentes foram os fatores destacados que motivaram a revisão.

O Fundo também destacou a desaceleração nos países emergentes refletindo o ritmo mais fraco de expansão em países como China e a recessão em nações como Brasil e Rússia. A China não teve sua projeção de crescimento de 6,8% alterada pelo Fundo.

Os fatores de risco a esse cenário permanecem sendo a maior volatilidade no mercado financeiro, que poderia gerar uma reversão dos fluxos de capitais para países desenvolvidos. A turbulência no mercado também pode crescer devido a preocupações com o crescimento potencial da China, o futuro da Grécia na zona do euro e o impacto de menores preços do petróleo.

No caso do Brasil, o PIB foi revisado mais uma vez pra baixo e agora o FMI espera queda de 3% em 2015 devido principalmente a fragilidade macroeconômica e a incerteza fiscal que resultam na paralisia dos investimentos por parte das empresas.

Em função do fraco crescimento da economia brasileira e da perda de competitividade da sua indústria, espera-se que o Governo adote ainda medidas estruturais para a retomada do crescimento e investimentos do setor. É de vital importância o desenvolvimento de um trabalho focado em melhorar as questões relacionadas à disponibilidade e competitividade de insumos produtivos, como matéria-prima e energia elétrica; e à qualificação e produtividade da mão-de-obra.

Em relação à indústria petroquímica global, a expectativa de curto prazo é de que os *spreads*, ainda se mantenham em patamares saudáveis. Os pontos de atenção permanecem relacionados aos riscos geopolíticos no Oriente Médio e norte da África, e seu impacto na dinâmica do mercado de petróleo e no PIB mundial. A esse cenário, adiciona-se a oscilação na demanda da China, principal consumidor mundial de matérias-primas, e as recentes negociações para o fim do embargo comercial com o Irã, que poderão adicionar nova pressão de queda ao preço da *commodity*.

A estratégia da Braskem, por sua vez, permanece pautada no fortalecimento do seu negócio através (i) da ampliação da competitividade de sua matriz da matéria-prima, pela redução do seu custo e sua diversificação; (ii) do contínuo fortalecimento na relação com seus Clientes; (iii) do apoio ao desenvolvimento da cadeia petroquímica e de plásticos brasileira; (iv) e da busca pela eficiência operacional; (v) sem descuidar da manutenção de sua hígidez financeira e disciplina de custos.

Em linha com sua estratégia de redução de gastos, a Braskem iniciou a implementação de um programa com 11 frentes de trabalho, incluindo melhorias de processos, otimização de escopo e estrutura, com potencial economia de R\$ 400 milhões por ano em base recorrente, montante que deve ser atingido em sua plenitude em 2017. Para 2015 e 2016, a expectativa é que o programa consiga gerar economias de aproximadamente R\$ 80 milhões e R\$ 320 milhões respectivamente em base recorrente.

A Braskem informa que continua empenhada nas negociações dos novos termos e condições para a assinatura, em bases competitivas, de um novo contrato de fornecimento de nafta de longo prazo com a Petrobras. A indústria química e petroquímica é responsável pelo abastecimento de matérias-primas e insumos para quase 15 mil empresas em praticamente todos os ramos da economia, e representa cerca de 10% do PIB da indústria de transformação e de 3% do PIB do país.

A Petrobras é a única produtora de nafta no Brasil e, desde o nascimento desse setor no país nos anos 60 e 70, sempre abasteceu a indústria química e petroquímica com nafta de suas refinarias. Foi assim que essa indústria cresceu e se consolidou nas últimas décadas, sendo hoje a 6ª maior indústria química do mundo. Por isso, é de fundamental importância que a nafta produzida localmente não seja redirecionada ao setor de combustível, e abasteça um setor industrial fundamental para a economia brasileira.

Dentro desse contexto, a Braskem segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento sustentável, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade em toda a cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos, sem perder o foco na disciplina financeira.

**PRÓXIMOS EVENTOS:****▶ Teleconferência sobre os Resultados 3T15****Português**

13h00 (Brasília)  
10h00 (US EST)  
07h00 (Los Angeles)  
15h00 (Londres)

Tel. **+55 (11) 2188-0155**

Código: **Braskem**

**Inglês**

14h30 (Brasília)  
11h30 (US EST)  
08h30 (Los Angeles)  
16h30 (Londres)

EUA: **+1 (866) 890-2584**

Demais países: **+55 (11) 2188-0155**

Código: **Braskem**

**EQUIPE RI:****Pedro Teixeira de Carvalho**

Diretor de RI  
Tel: (55 11) 3576-9133  
pedro.teixeira@braskem.com

**Rosana Cristina Avolio**

Gerente de RI  
Tel: (55 11) 3576-9266  
rosana.avolio@braskem.com

**Daniela Balle de Castro Zabisky**

Especialista em RI  
Tel: (55 11) 3576-9615  
daniela.castro@braskem.com

**Stephan A. Szolimowski**

Analista de RI  
Tel: (55 11) 3576-9513  
stephan.szolimowski@braskem.com

[www.braskem-ri.com.br](http://www.braskem-ri.com.br)

**LISTAGEM DE ANEXOS:**

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado	21
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA	22
ANEXO III:	Balanço Patrimonial Consolidado	23
ANEXO IV:	Fluxo de Caixa Consolidado	24
ANEXO V:	Volume de Produção	25
ANEXO VI:	Volume de Vendas – Mercado Interno	25
ANEXO VII:	Volume de Vendas – Mercado Externo	27
ANEXO VIII:	Receita Líquida Consolidada	28

A Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial, é líder em resinas termoplásticas nas Américas. Com 36 plantas industriais, sendo 29 localizadas no Brasil, 5 nos EUA e 2 na Europa, a empresa tem capacidade anual de produção de mais de 16 milhões de toneladas de resinas termoplásticas e outros produtos petroquímicos.

**RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS**

**Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.**

**ANEXO I**  
**Demonstrativo de Resultados Consolidado**  
**(R\$ milhões)**

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO	3T15 (A)	2T15 (B)	3T14 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M15 (D)	9M14 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>14.857</b>	<b>13.220</b>	<b>13.476</b>	<b>12%</b>	<b>10%</b>	<b>40.016</b>	<b>39.671</b>	<b>1%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>13.164</b>	<b>11.592</b>	<b>11.724</b>	<b>14%</b>	<b>12%</b>	<b>34.951</b>	<b>34.420</b>	<b>2%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(9.960)	(8.828)	(10.051)	13%	-1%	(27.378)	(29.975)	-9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.203</b>	<b>2.764</b>	<b>1.673</b>	<b>16%</b>	<b>91%</b>	<b>7.572</b>	<b>4.444</b>	<b>70%</b>
Despesas com Vendas	(294)	(260)	(301)	13%	-3%	(816)	(853)	-4%
Despesas Gerais e Administrativas	(360)	(342)	(334)	5%	8%	(1.039)	(966)	8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(75)	(50)	(67)	50%	12%	(165)	108	-
Resultado de Participações Societárias	(8)	8	(0)	-	-	2	0	-
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>2.466</b>	<b>2.119</b>	<b>970</b>	<b>16%</b>	<b>154%</b>	<b>5.554</b>	<b>2.734</b>	<b>103%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(174)	(616)	(632)	-72%	-72%	(1.379)	(1.670)	-17%
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>2.292</b>	<b>1.503</b>	<b>338</b>	<b>52%</b>	<b>578%</b>	<b>4.175</b>	<b>1.064</b>	<b>292%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(810)	(449)	(108)	81%	650%	(1.434)	(313)	358%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.482</b>	<b>1.055</b>	<b>230</b>	<b>40%</b>	<b>545%</b>	<b>2.740</b>	<b>750</b>	<b>265%</b>
<b>Lucro por ação (LPA)</b>	<b>1,98</b>	<b>1,38</b>	<b>0,34</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,67</b>	<b>1,01</b>	<b>264%</b>

**ANEXO II**  
**CÁLCULO DO EBITDA**  
**(R\$ milhões)**

Cálculo EBITDA CONSOLIDADO	3T15 (A)	2T15 (B)	3T14 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M15 (D)	9M14 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.482</b>	<b>1.055</b>	<b>230</b>	<b>40%</b>	<b>545%</b>	<b>2.740</b>	<b>750</b>	<b>265%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	810	449	108	81%	650%	1.434	313	358%
Resultado Financeiro	174	616	632	-72%	-72%	1.379	1.670	-17%
Depreciação, amortização e exaustão	561	494	530	14%	6%	1.574	1.533	3%
<i>Custo</i>	512	451	472	13%	8%	1.443	1.380	5%
<i>Despesas</i>	49	43	58	15%	-14%	131	153	-14%
<b>EBITDA Básico</b>	<b>3.027</b>	<b>2.614</b>	<b>1.500</b>	<b>16%</b>	<b>102%</b>	<b>7.128</b>	<b>4.266</b>	<b>67%</b>
Provisão para perdas de ativos de longa duração (i)	8	4	1	-	-	12	2	-
Resultado de participações societárias (ii)	8	(8)	0	-	-	(2)	(0)	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.044</b>	<b>2.610</b>	<b>1.502</b>	<b>17%</b>	<b>103%</b>	<b>7.138</b>	<b>4.269</b>	<b>67%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>23,1%</b>	<b>22,5%</b>	<b>12,8%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>10,3 p.p.</b>	<b>20,4%</b>	<b>12,4%</b>	<b>8,0 p.p.</b>

- (i) Representa as constituições ou estornos de provisões para perdas na recuperação dos ativos de longa duração (investimentos, imobilizado e intangível) que foram ajustados para formação do *EBITDA* pelo fato de não haver expectativa de realização financeira e, se houver, será capturada nas devidas contas da demonstração do resultado.
- (ii) Corresponde a equivalência patrimonial dos investimentos em empresas coligadas e controladas em conjunto.

**ANEXO III**  
**Balanco Patrimonial Consolidado**  
**(R\$ milhões)**

ATIVO	30/09/2015 (A)	30/06/2015 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>16.834</b>	<b>14.542</b>	<b>16%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.347	4.821	32%
Aplicações Financeiras	108	97	12%
Contas a Receber de Clientes	3.347	2.673	25%
Estoques	5.195	5.234	-1%
Tributos a Recuperar	1.476	1.374	7%
Outros	361	342	6%
<b>Não Circulante</b>	<b>42.947</b>	<b>37.945</b>	<b>13%</b>
Aplicações Financeiras	35	34	5%
Depósitos Judiciais	256	252	2%
IR e CS Diferidos	3.594	1.675	115%
Tributos a Recuperar	1.245	1.279	-3%
Indenizações Securitárias	125	125	0%
Investimentos	196	170	16%
Imobilizado	34.185	30.955	10%
Intangível	2.836	2.812	1%
Outros	475	644	-26%
<b>Total do Ativo</b>	<b>59.781</b>	<b>52.487</b>	<b>14%</b>
<b>PASSIVO E P.L.</b>			
PASSIVO E P.L.	30/09/2015 (A)	30/06/2015 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>15.628</b>	<b>14.109</b>	<b>11%</b>
Fornecedores	11.421	10.818	6%
Financiamentos	2.169	1.925	13%
<i>Project Finance</i>	208	83	150%
Operações com Derivativos	77	70	10%
Salários e Encargos Sociais	553	466	19%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	4	4	-1%
Tributos a Recolher	719	316	128%
Adiantamentos de Clientes	126	111	13%
Provisões Diversas	54	51	7%
Benefícios pós emprego	0	0	-
Demais Contas a Pagar	298	265	12%
<b>Não Circulante</b>	<b>42.509</b>	<b>33.762</b>	<b>26%</b>
Financiamentos	25.718	20.811	24%
<i>Project Finance</i>	12.473	9.573	30%
Operações com Derivativos	1.193	855	39%
IR e CS Diferido	824	695	19%
Tributos a Recolher	31	31	0%
Provisões Diversas	483	476	1%
Adiantamentos de Clientes	50	54	-7%
Demais Contas a Pagar	249	201	24%
Mútuo Projeto Etileno XXI	1.390	989	41%
Outros	99	77	29%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.644</b>	<b>4.616</b>	<b>-64%</b>
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reserva de Capital	232	232	0%
Reservas de Lucros	466	466	0%
Ações em Tesouraria	(50)	(50)	0%
Outros Resultados Abrangentes*	(9.306)	(5.108)	82%
Lucros Acumulados	2.942	1.362	116%
Participação de Acionista não Controlador na Braskem Idesa	(684)	(329)	108%
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>59.781</b>	<b>52.487</b>	<b>14%</b>

\* Inclui variação cambial de passivos financeiros designados para *hedge accounting* (Nota 14.3 das Demonstrações Financeiras).

**ANEXO IV**  
**Fluxo de Caixa**  
**(R\$ milhões)**

Fluxo de Caixa	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Período Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.292</b>	<b>1.503</b>	<b>338</b>	<b>4.175</b>	<b>1.064</b>
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido/Prejuízo					
Depreciação, Amortização e Exaustão	561	494	530	1.574	1.533
Resultado de Participações Societárias	8	(8)	0	(2)	(0)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1.744	470	922	3.380	1.490
Ganho na eliminação de investimento em controlada	-	-	-	-	(277)
Provisão para perdas e baixas - ativo permanente	6	2	1	11	6
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>4.611</b>	<b>2.461</b>	<b>1.792</b>	<b>9.139</b>	<b>3.815</b>
Variação do capital circulante operacional					
Aplicações Financeiras	(3)	9	50	14	(15)
Contas a Receber	(594)	561	(240)	(650)	(204)
Tributos a Recuperar	(29)	282	(82)	543	21
Estoques	13	(493)	25	98	5
Despesas Antecipadas	(3)	32	33	34	(56)
Demais Contas a Receber	3	224	25	(26)	(50)
Fornecedores	(1.442)	(1.703)	(858)	(2.696)	(1.168)
Adiantamento de Clientes	11	(31)	188	(12)	60
Tributos a Recolher	338	(67)	181	401	35
Demais Contas a Pagar	577	(211)	230	326	280
Provisões Diversas	10	(39)	(1)	(57)	(10)
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>3.492</b>	<b>1.025</b>	<b>1.343</b>	<b>7.114</b>	<b>2.712</b>
Juros pagos	(430)	(465)	(244)	(1.245)	(744)
IR e CS pagos	(39)	(40)	(54)	(89)	(96)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>3.024</b>	<b>520</b>	<b>1.045</b>	<b>5.780</b>	<b>1.872</b>
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e de investimentos	1	0	0	1	10
Recursos recebidos na venda de investimentos	-	-	-	-	315
Adições ao Imobilizado	(1.109)	(1.012)	(975)	(2.937)	(3.632)
Adições ao Intangível	(3)	(9)	(5)	(13)	(20)
Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento	-	(0)	2	(0)	12
<b>Aplicação de Caixa em Investimentos</b>	<b>(1.111)</b>	<b>(1.020)</b>	<b>(979)</b>	<b>(2.948)</b>	<b>(3.315)</b>
Captações	2.003	2.157	2.859	5.912	7.193
Pagamentos	(1.938)	(1.447)	(2.298)	(5.358)	(5.847)
Recompra de ações	-	-	-	(1)	-
Dividendos pagos	(0)	(482)	(0)	(482)	(482)
Participações de acionistas não controladores	-	-	(0)	-	(0)
<b>Geração de Caixa em Financiamentos</b>	<b>65</b>	<b>229</b>	<b>561</b>	<b>71</b>	<b>864</b>
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(451)	21	(56)	(549)	(35)
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>1.526</b>	<b>(250)</b>	<b>572</b>	<b>2.354</b>	<b>(613)</b>
Representado por					
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Período	4.821	5.071	3.151	3.993	4.336
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Período	6.347	4.821	3.722	6.347	3.722
<b>Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>1.526</b>	<b>(250)</b>	<b>572</b>	<b>2.354</b>	<b>(613)</b>

## ANEXO V

### Volume de Produção

PRODUÇÃO CONSOLIDADO							
toneladas	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
<b>Poliiolefinas</b>							
PE's	589.755	576.079	643.577	605.110	654.264	684.594	686.812
PP	391.370	376.927	419.559	404.635	347.108	412.277	366.656
<b>Vinílicos</b>							
PVC	146.042	167.314	169.999	151.660	132.354	130.028	133.080
Soda Líquida	108.191	111.611	116.528	111.732	102.814	103.697	115.303
<b>Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno	789.559	789.769	847.593	810.966	826.657	872.465	871.006
Propeno	323.734	312.023	347.649	323.231	346.739	359.202	354.719
Benzeno	154.170	156.674	188.172	172.715	169.339	166.077	174.966
Butadieno	90.353	88.775	97.404	98.295	92.137	105.898	101.279
Tolueno	67.797	46.960	30.003	33.435	35.912	36.958	35.328
Gasolina (m³)	249.700	273.893	222.521	229.494	294.639	256.117	233.250
Paraxileno	15.876	491	43.098	41.874	39.561	48.461	50.828
Ortoxileno	17.099	15.520	14.574	15.415	16.800	14.272	10.862
Buteno 1	13.606	14.959	13.216	12.701	14.531	16.241	19.318
ETBE/ MTBE	73.813	69.096	82.351	80.767	77.192	75.837	77.765
Xileno Misto	27.166	37.943	32.261	30.012	16.363	14.249	15.497
Cumeno	64.029	55.127	46.121	48.583	47.395	57.857	54.896
Polibuteno	7.103	8.314	5.783	4.348	6.542	4.768	5.600
Resíduo Aromático	36.010	34.725	30.373	35.073	29.906	35.912	36.274
Resinas de Petróleo	3.951	3.999	2.459	2.866	3.522	3.186	3.983
<b>Estados Unidos e Europa</b>							
PP	444.233	492.804	449.263	469.376	460.866	505.568	490.788

\*A partir de 2015 os dados de polietileno contemplam o PE Verde.

## ANEXO VI

### Volume de Vendas - Mercado Interno – Principais produtos

MERCADO INTERNO - Volume de Vendas CONSOLIDADO							
toneladas	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
<b>Poliiolefinas</b>							
PE's	433.973	436.371	452.673	383.121	487.677	399.158	440.766
PP	303.076	287.569	314.415	298.989	312.046	271.065	288.754
<b>Vinílicos</b>							
PVC	164.398	155.098	172.361	167.692	154.051	121.508	136.254
Soda Líquida	118.655	109.634	121.556	110.238	104.364	107.829	114.257
<b>Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno	133.711	123.573	122.726	119.570	118.188	130.877	133.089
Propeno	49.974	47.835	57.378	53.737	46.552	61.470	72.627
Benzeno	118.953	115.531	125.214	116.873	108.744	125.209	116.486
Butadieno	59.662	54.857	48.994	46.470	57.521	56.109	58.803
Tolueno	12.451	9.809	11.109	12.057	11.627	8.632	6.528
Gasolina (m³)	176.726	203.779	106.701	141.963	290.416	126.925	6.548
Paraxileno	4.098	-	33.482	35.372	26.426	35.481	31.986
Ortoxileno	14.367	18.031	17.133	17.719	14.001	14.137	10.447
Xileno Misto	14.645	11.409	12.680	15.083	11.906	9.557	9.824
Cumeno	61.905	52.299	49.597	47.846	49.046	57.845	49.296
Polibuteno	1.841	2.379	3.116	1.627	1.109	2.174	3.512
Resíduo Aromático	34.743	33.324	31.493	30.139	32.567	34.413	34.059
Resinas de Petróleo	2.574	2.623	2.651	2.214	1.431	1.870	1.832

\*A partir de 2015 os dados de polietileno contemplam o PE Verde.

## ANEXO VII

### Volume de Vendas - Mercado Externo – Principais produtos

MERCADO EXTERNO - Volume de Vendas CONSOLIDADO							
toneladas	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
<b>Poliiolefinas</b>							
PE's	155.094	139.631	192.889	192.776	203.664	256.271	274.389
PP	75.925	104.728	123.957	83.278	52.788	113.891	131.106
<b>Vinílicos</b>							
PVC	-	-	24	-	24	3.187	48.738
<b>Petroquímicos Básicos</b>							
Eteno	-	3.812	4.407	3.619	12.093	12.421	18.217
Propeno	39.856	68.170	72.258	56.496	53.322	40.684	40.375
Benzeno	33.846	28.956	66.642	61.209	49.326	49.174	48.396
Butadieno	31.816	34.540	48.968	53.546	34.891	42.917	43.886
Tolueno	44.103	58.143	17.023	13.967	37.101	21.788	25.703
Gasolina (m <sup>3</sup> )	71.637	49.812	103.534	89.917	13.445	116.272	227.125
Paraxileno	5.024	5.030	-	15.945	10.250	14.950	15.342
Buteno 1	1.497	1.225	20	72	1.590	1.715	19
ETBE/ MTBE	74.926	64.203	78.343	102.606	65.670	69.829	90.656
Xileno Misto	16.115	19.291	24.720	16.402	8.892	5.838	8.224
Polibuteno	4.849	3.599	2.347	1.648	2.211	3.917	2.638
<b>Estados Unidos e Europa</b>							
PP	460.108	478.584	470.286	453.582	460.278	493.373	502.293

\*A partir de 2015 os dados de polietileno contemplam o PE Verde.

## ANEXO VIII

### Receita Líquida Consolidada

Receita Líquida							
R\$ milhões	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
<b>Poliolefinas</b>							
Mercado Interno	3.578	3.400	3.644	3.486	3.582	3.342	3.705
Mercado Externo	951	990	1.282	1.195	1.024	1.650	1.898
<b>Vinílicos</b>							
Mercado Interno	697	624	679	691	637	593	663
Mercado Externo	-	4	4	-	0	9	145
<b>Petroquímicos Básicos (Principais)</b>							
Mercado Interno							
Eteno/Propeno	679	590	603	565	446	595	693
Butadieno	198	191	150	122	114	119	165
Cumeno	215	185	166	179	158	141	138
BTX	503	453	600	543	344	454	462
Outros	426	487	306	311	436	288	141
Mercado Externo							
Eteno/Propeno	142	230	256	210	196	164	178
Butadieno	109	123	159	144	72	116	152
BTX	255	241	266	223	164	221	230
Outros	444	328	476	428	193	463	725
<b>Estados Unidos e Europa</b>	<b>2.042</b>	<b>1.942</b>	<b>1.947</b>	<b>2.004</b>	<b>1.751</b>	<b>1.985</b>	<b>2.140</b>
<b>Revenda*</b>	<b>1.061</b>	<b>450</b>	<b>778</b>	<b>804</b>	<b>742</b>	<b>903</b>	<b>1.194</b>
<b>Quantiq</b>	<b>225</b>	<b>188</b>	<b>212</b>	<b>198</b>	<b>193</b>	<b>214</b>	<b>227</b>
<b>Outros<sup>1</sup></b>	<b>319</b>	<b>426</b>	<b>196</b>	<b>508</b>	<b>144</b>	<b>336</b>	<b>307</b>
<b>Total</b>	<b>11.843</b>	<b>10.853</b>	<b>11.724</b>	<b>11.612</b>	<b>10.195</b>	<b>11.592</b>	<b>13.164</b>

\*Nafta, condensado e petróleo

<sup>1</sup>Inclui atividade de pré-marketing no México